

Análise Econômico-Financeira de Sistemas de Cria de Gado de Corte em Regiões de Bacia Leiteira

Tássia Cristina Samuel Custódio¹; Felipe Zumkeller Garcia² & Carlos Augusto Brandão de Carvalho³

1. Discente do Curso de Zootecnia da UFRRJ; 2. Mestrando PPGZ/UFRRJ; 3. Professor do DNAP/IZ/UFRRJ.

Palavras-chave: Estudo de caso, gado de corte, valor presente líquido, taxa interna de retorno

Introdução

A bovinocultura de corte brasileira vem destacando-se nos últimos anos, tanto no mercado interno quanto no externo, representa o maior rebanho comercial do mundo, e a primeira posição na exportação mundial de carne bovina. Contudo, o Brasil ainda possui grande heterogeneidade de sistemas de produção de gado de corte, com a existência tanto de sistemas produtivos intensivos como daqueles empíricos e desorganizados (sem controle zootécnico e financeiro) e, como esta variação está ligada à capacidade financeira, perfil do produtor, região, dentre outros fatores, há necessidade do desenvolvimento de análises financeiras específicas à realidade de cada criatório a fim de que se possa identificar os gargalos econômicos de seus sistemas produtivos e fazer as indicações corretas para tomadas de decisões dos pecuaristas. Neste contexto, a análise financeira e econômica oferece bases consistentes e confiáveis para projeção dos resultados e auxilia o processo de planejamento rural, principalmente quando o administrador precisa decidir o que, quando e como criar, constituindo-se em ferramenta fundamental para tomadas de decisões corretas (Viana & Silveira, 2008).

Nesse contexto, a partir do estudo de caso realizado em três propriedades, o objetivo desse trabalho foi avaliar a viabilidade financeira para o sistema de criação de gado de corte das mesmas.

Metodologia

O trabalho consiste em um estudo de caso de três propriedades que desenvolvem atividade de criação de gado de corte, localizadas em regiões tipicamente leiteiras e instaladas em pequenas e médias propriedades. A propriedade A, localizada no município de Mercês, MG, Brasil, a 550m de altitude, possui área total de 160 hectares e 120 ha de pastagens. A propriedade B localizada no município de Lorena SP, Brasil, a 524m de altitude, possui área total de 116ha, sendo 100,91ha de pastagens e a propriedade C localizada no município de Valença, RJ, Brasil a 560 m de altitude, possui área total de 900 ha de pastagens. Os sistemas de produção dos Criatórios foram caracterizados por meio de levantamento de dados realizado em visitas periódicas para coleta de informações zootécnicas e financeiras com a caracterização da infra-estrutura e do sistema de produção explorado e para o controle das receitas e custos de produção durante o período compreendido entre janeiro de 2012 e dezembro de 2014. Com uso de planilhas eletrônicas do Microsoft Excel® realizou-se a construção de um fluxo de caixa com horizonte de 36 meses e, a partir deste, calculou-se o VPL adotando-se taxas de 2, 4, 6 e 8% de desconto. Posteriormente, foi definida a taxa interna de retorno (TIR), medindo a rentabilidade do fluxo de caixa segundo Contador (1988).

Resultados e Discussão

Os sistemas de criação A, B e C apresentaram VPL positivo a uma taxa de desconto de 2% ao ano (Tabela 1).

Tabela 1 Valor presente líquido (em R\$) considerando taxas de desconto de 2, 4, 6 e 8% ao ano e taxa interna de retorno (TIR) dos sistemas de criação A, B, e C.

Taxas de desconto	Sistemas de criação		
	A	B	C
2%	29.773,21	83.735,69	124.951,00
4%	- 55.150,37	- 45.822,63	- 279.091,56
6%	- 133.626,41	- 165.547,30	- 652.223,08
8%	- 206.251,40	- 276.348,25	- 997.314,82
TIR (%)	2,68	3,27	2,49

Os sistemas de criação A, B e C tiveram seus custos de implantação e manutenção pagos no período avaliado por apresentarem VPL maior que zero, e apresentaram valores de R\$29.773,21, R\$83.735,69 e R\$124.951,00, respectivamente. Segundo Dantas (1996), quanto maior for o VPL apresentado, maior a atratividade do sistema. Dessa forma, ao analisar os resultados obtidos, o sistema de criação C apresentou o VPL mais atrativo a uma taxa de desconto de 2% ao ano, por possuir o maior valor, seguido dos sistemas de criação A e B. No entanto, apesar dos resultados positivos para os sistemas, estes são inferiores à remuneração financeira disponível no mercado de baixo risco (caderneta de poupança) que obteve um acumulado anual de 6,57, 6,31 e 7,02% para os anos de 2012, 2013 e 2014, respectivamente (PORTAL BRASIL, 2014). Somado a isso, outro ponto a ser considerado em adicional aos indicadores de eficiência econômica para fortalecer a decisão de entrar, se manter ou sair da atividade, é a taxa de valorização da terra. De acordo com o Instituto de Economia Agrícola do estado de São Paulo (IEA), as terras com pastagens cultivadas na região do Vale do Paraíba valorizaram, em média, 18,33% ao ano entre 2012 e 2014 com acumulado de 55,00% no período avaliado (IEA, 2015). A mesma tendência de valorização ocorreu para o estado de Minas Gerais, com taxa anual média de 20,97% e acumulado de 62,91% para o período de 2010 a 2013 (FAEMG, 2015). Observa-se que estes resultados são superiores aqueles gerados pela atividade econômica dos sistemas de criação, ou seja, ao somar esta valorização aos rendimentos dos sistemas de criação, aqueles considerados “viáveis” tornam-se mais atrativos e aqueles “inviáveis”, passam a ter um saldo de rendimento positivo.

Conclusão

Os sistemas de criação de gado de corte das propriedades A, B e C são financeiramente viáveis no horizonte considerado.

Quando os indicadores financeiros positivos dos sistemas de criação são somados à valorização de suas terras, estes ultrapassam a remuneração financeira de investimento de baixo risco do mercado (caderneta de poupança) tornando-se mais atrativos que esta.

Referências Bibliográficas

CONTADOR, C.R. **Avaliação social de projetos**. 2ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 1988.

FAEMG. **Índices de preços de terras**. Disponível em: <<http://www.faemg.org.br/Conteudo.aspx?Code=69&Portal=2&ParentCode=67&ParentPath=None&ContentVersion=R>>. Acesso em 20 jun. 2015.

IEA - INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. **Valor de terra nua**. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/bancodedados.html>>. Acesso em 16 jun. 2015.

PORTAL BRASIL. **Caderneta de poupança**. Índices mensais. Disponível em: <http://www.portalbrasil.net/poupanca_mensal.htm>. Acesso em: 11 mai. 2015.

VIANA, J.G.A.; SILVEIRA, V. C. P. Custos de produção e indicadores de desempenho: metodologia aplicada a sistemas de produção de ovinos. **Custos e @gronegocio online** - v.4, n.3, 2008.

VIANA, J.G.A.; DANTAS, A. **Análise de investimentos e projetos aplicada à pequena empresa**. 8ª ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1996.